

O CRUZEIRO

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis: annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

O CRUZEIRO.

ASSEMBLÉAS PROVINCIAES.

O Sr. ministro do imperio, fallando a respeito das assembleas legislativas provinciaes, em o seu ultimo relatorio, exprime-se nos seguintes termos.

« A falta de decisão ácerca de muitos actos das assembleas legislativas provinciaes que o governo tem sugeitado á consideração do poder legislativo, por julga-los exorbitantes das attribuições das mesmas assembleas; tem dado lugar a que ellas continuem no systema de legislar sobre objectos da exclusiva competencia da assemblea geral.

Este systema não pode deixar de ser seguido de funestas consequencias, principalmente quando taes actos, versando sobre a creação de impostos, são capazes de nullificar quaesquer medidas que o poder legislativo adopte na sua solicitude pelo bem publico.

E' assim que qualquer decisão do poder geral ácerca da redução dos impostos de exportação pode ser annullada completamente, se as assembleas provinciaes augmentarem por sua parte os que se cobrarem pela sahida dos productos das respectivas provincias.

Por outro lado, o modo differente por que varias assembleas entendem algumas de suas attribuições, segundo o espirito mais ou menos centralizador que as domina traz graves resultados, que só desapparecerão fixando-se o sentido genuino de algumas disposições do acto adicional.

Sendo isto de vossa competencia, o governo espera que tomareis acertadas medidas para definir claramente o alcance das attribuições das assembleas provinciaes.

Com o que levo dito não tenho em vista escurecer os serviços prestados pelas mesmas assembleas. Desejo unicamente que se delare por lei até onde se estende o seu poder, de maneira que, deixando-se-lhes o caminho desembaraçado para fazerem ás respectivas provincias todo o bem que seus recursos permittirem, não lhes seja licito contrariar ou nullificar actos emanados dos supremos poderes do estado.

Comprehendendo a difficuldade, se não impossibilidade, em que estais, de rever em tão curto prazo, qual o de uma sessão, tantos actos, sujeitos á vossa

decisão, nos quaes as assembleas provinciaes tem exorbitado de suas attribuições.

Mas não deixareis tambem de reconhecer a possibilidade de só ir fazendo alguma coisa em ordem e firmar essa competencia em questões de maior ponderação, e a grande inconveniencia de fiarem perennemente sem solução objectos de tanto alcance: por isso espero que alguma providencia dareis n'esta sessão.

Noticias diversas.

Lê-se n'um jornal no inglez.

Espectaculo barbaro -- Na Inglaterra ha um homem que tem o *cinto de campeão* da Inglaterra, isto é, um homem que, durante tres annos, desafiado por quem quer que seja, é obrigado a aceitar todos os desafios e não deve ser nunca vencido.

Tom Sayers é o nome do campeão actual, que durante tres annos, tendo vencido tudo o que se lhe apresentou, tinha a dar hontem o seu ultimo combate, para ser condecorado com o cinto. Mas para isto era preciso que fosse vencedor.

Ora, Tom Sayers tem 34 annos, 5 pés e 8 polegadas, e pesa 85 kilogrammas.

Heenam, o americano que o desafiou, tem 25 annos, 6 pés e 2 polegadas, e pesa 103 kilogrammas.

Apezar das suas desvantagens, Sayres devia aceitar, e o combate teve lugar hontem de manhã ás 6 horas, perto de Aldershott; e para se dar uma idéa da excitação e do interesse do publico, basta saber, que, sendo do preço de 3 guinéos os bilhetes de entrada, venderam-se 1,800, o que produziu 5,400 guineos ou 5,670 libras sterlinas.

O que tornava o combate interessante é que era uma especie de combate dos Horacios e Curiacios.

Prendia-se á luta um interesse nacional.

Os dous combatentes bateram-se valentemente, porque recommencaram trinta e oito vezes, se bem que a oitava o inglez tivesse o hombro e o braço direito inteiramente quebrados.

O combate só acabou porque o americano apertava com tal força o pescoço do seu adversario contra a corda que cercava a arena, que o tinha já meio asphixiado, sendo preciso cortar a corda para lhe salvar a vida.

Neste momento o americano já estava cego

a ponto de ser preciso conduzi-lo pela mão.

Seria impossivel descrever um duello tão revoltante; porém para dar d'elle, ao menos uma leve idéa, bastará indicar que, durante os cento e vinte e cinco minutos que durou o combate, tres murros foram ouvidos a mais de 500 metros de distancia.

As vantagens physicas eram todas da parte do americano. A sorte que dá direito de escolher o lugar o favoreceu ainda, ficando de modo a deixar o sol bater em cheio nos olhos do inglez, que combatia e se defendia só com uma mão; e sustentou por tanto tempo este atroz combate até ao fim porque a enorme força moral o impedia de se render.

Como os combatentes estavam nus até a cinta, abaixo da qual nenhum murro pôde ser dado, pôde observar-se a construção athletica do americano; que á sua força e seu peso reúne a vantagem de ter os braços muito compridos. Diz-se que arromba uma porta qualquer com uma punhada.

Pôde imaginar-se, á vista disto o que será um murro de um tal punho contra o peito, nariz ou olhos!

Tambem se imagine, á vista d'este facto caracteristico do povo inglez, qual ainda o estado de barbaridade de muitos dos costumes d'essa nação, que pretende ser a civilisadora do genero humano!

O tribunal de Orleans (França) teve de julgar sobre a questão de saber se o estrangeiro casado no estrangeiro, depois de legalmente divorciado, segundo a lei do seu paiz, pôde legalmente contrahir casamento em França.

O tribunal teve de julgar esta questão, em consequencia de um julgado devolvido pelo supremo tribunal, que resolvera affirmativamente.

O tribunal de Orleans julgou no mesmo sentido e declarou que o estrangeiro divorciado pôde casar em França.

Progresso da medicina.—O doutor Grogat dá, na *independencia belga*, a noticia de que o doutor Chatroule, sabio contemporaneo, por uma prudente audacia nas experiencias e trabalhos coroados de resultado, conseguiu descobrir o meio curativo de pthysica pulmonar, que as academias de medicina de Paris e Bruxellas sancionaram, clasificando-o como uma magnifica conquista da sciencia medica.

Para curar a pthysica pulmonar era preciso achar um agente thereapeutico que pudesse suspender ou destruir os tubercules no primeiro pe-

período e provocar a cicatrização das cavernas no segundo.

Havia duas enormes dificuldades a vencer: 1.º, achar um remédio eficaz; 2.º, achar, o que talvez era mais difícil ainda, o meio de combater, em toda a sua força, um mal que parecia recusar-se a toda a applicação directa.

Esta dupla dificuldade foi, felizmente, vencida.

O remédio é o energico metalloide, que se conhece com o nome de ióde.

Applica-se em inhalações. Um muito simples e muito engenhoso instrumento vaporisa o ióde e o transporta, com a columna de ar inspirado até as ultimas subdivisões dos visculos pulmonares. Cada ponto affectado que receba uma molecula de ar, recebe ao mesmo tempo uma molecula iódica.

O mal é, por assim dizer, exactamente curado, como poderia ser um mal externo.

Não ha tratamento mais simples e inoffensivo, que os doentes preludiam fumando cigarrilhas iódeadas, que acostumam, docemente, os órgãos a tolerar a acção do poderoso metalloide.

O doutor Grognaat diz:

«E' sensível que a applicação do ióde em inhalações utiliza, em proveito da medicação, toda a substancia, todas as virtudes, todas as energias do medicamento. E' mesmo de presumir que entre os innumeráveis remédios que se tem ensaiado contra a pthysica pulmonar alguns ha que seriam efficazes se fossem applicados como o doutor Chatroule achou meio de applicar o ióde.

Como quer que seja, está hoje perfeitamente demonstrado que este inapreciavel medicamento, applicado na forma vaporosa, póde curar a pthysica pulmonar. Duas sabias academias o reconheceram; a experiencia o confirma todos os dias ao doutor Chatroule, he que deve achar motivo de gózos puros nos louvores academicos que recebeu e nos testemunhos de reconhecimento que lhe prodigalizam os numerosos doentes que devem a sua salvação.»

Na repartição do ministerio da guerra em Madrid tiveram lugar no dia 23 de abril as experiencias de um simples aparelho, que foi remetido de Berlin [por seu inventor, para clarificar instantaneamente a agua e torna-la potavel.

Os resultados, segundo diz a *Correspondencia de Hespanha*, foram completamente satisfactorios: a agua turbada de proposito, ao filtrar-se pelo engenhoso machinismo, tornou a aequerir a sua primitiva limpidez e condições de salubridade.

Este aparelho chama-se *purificador-sifão* e póde ser transportado commodamente pelo seu pouco peso e volume entre os objectos de uso do soldado, e offerece vantagens, que a ninguem podem ser desconhecidas.

Como acontece em todos os invernos vão sendo repetidos os temporaes, que põem em risco os navios que navegam para os portos que nos ficam para o sul.

No dia 15 entrou no nosso porto arribado com 40 dias de viagem o brigue nacional «Sublime» de 288 toneladas, mestre, Bento José de Almeida.

Este navio achando-se ja no parcel do Rio Grande soffreu um forte temporal, e não podendo manter-se á capa, por ter perdido algumas velas, ao desfazer-se a capa entrou um mar que carregou o contrames-tre, que se achava ao leme, e logo depois foi

um marinheiro lançado ao mar pelo pancada de uma das velas.

O brigue «Chipirá» encontrando-o 3 dias antes de entrar neste porto prestou-lhe um velacho, e deu-lhe mantimento, que ja faltava a tripulação do «Sublime».

Consta-nos que uma fragata americana estivera tambem em perigo apanhando aquelle mesmo temporal 30 milhas distante do Arvoredo.

No lugar respectivo rocomeçamos e continuamos a publicação das *Noções elementares da geographia do Brazil*, applicadas ás escolas primarias.

O menino que souber estas noções está habilitado para poder comprehender e estudar a historia, a geographia e a politica do Brazil.

Em 12 lições abrangeo-se em resumo o que ha de mais essencial na geographia do paiz. Aqui determinou-se apenas os pontos cardeaes da sciencia: percorre-los e toca-los é para um mais largo estudo, e para intelligencias mais robustas, como não são as que frequentam as escolas primarias.

PARTE GEOGRAPHICA.

NOÇÕES ELEMENTARES

DA

Geographia do Brazil.

I

Posição—Limites—Extensão.

POSICÃO. O Brazil está situado na America meridional, sobre as costas do Norte e Oriente.

LATITUDE. A sua latitude septentrional é de 4º e 10'; e a austral de 33º e 45', desde a serra Pa-cairana, no Pará, até ao arroio Chuy, no Rio Grande do Sul.

LONGITUDE. A sua longitude oriental do Rio de Janeiro é de 9º e 30'; e a occidental de 27º e 30', até à margem esquerda do Javary.

LIMITES. Confina ao Norte com o atlantico, com as Goianas franceza, holandeza e ingleza, e com a republica de Venezuela. Ao Sul com as republicas do Uruguay e Argentina. Ao Oriente com o atlantico. Ao Occidente com as republicas do Equador, Perú, Bolivia, Paraguay e Argentina.

SUPERFICIE. E' de 256 legoas, das de 20 ao gáro. Occupa mais de dois quintos da America meridional, a decima-quinta parte do globo, nove decimos da Europa; e 16 vezes a superficie da França.

EXTENSÃO. A sua maior extensão, do Norte ao Sul, desde o forte de São José de Maribatanas, no Pará, até ao morro de Castilhos, na fronteira do Uruguay, é de 785 legoas: do Oriente ao Occidente, desde o Cabo-Branco, na provincia do Parahyba até ao Javary na fronteira do Pará, é de 727 legoas.

LITORAL. E' de 1,200 legoas, desde o rio Oyapoc, ao Norte, até à lagoa Mirim, ao Sul.

II

Panoramas.

CLIMA. E' variado, segundo as diversas latitudes, alturas e visinhança do mar: mas em geral é temperado.—Nas planicies os calores e as chuvas são ordinariamente excessivas; e, no cu-

me das montanhas, sente-se um frio glacial; e com neves quasi perenes.

MONTANHAS. Ha muitas cadeias de montanhas, que parecem ser ramificações da grande cordilheira dos Andes.—A sua maior altura chega a 900 braças mais ou menos.—O systema orologico do Brazil tem o seu centro na serra Mantiqueira, em Minas, sendo o Itacolomim o ramo mais elevado.—As suas ramificações andam por 60, que se estendem por todo o imperio, tomando diversas denominações.

ILHAS. As principaes são ao mar Fernando Noronha e Trindade. Proximas á costa, começando pelo N. Marajó e Amapá, no Pará. São João e São Luiz no Maranhão. Itamaracá e Santo Aleixo em Pernambuco. Itaparica, Maré, Frades, Cajuiba e Medo, na Bahia. Espirito-Santo e Abrolhos, no Espirito-Santo, Ilha-grande, na costa; e Paquetá, Governador, e outras na bahia do Rio de Janeiro. São Sebastião, Santos e Cannanea, em São Paulo: S. Catharina e São Francisco em Santa Catharina.

CABOS. Os mais notaveis são o do Norte no Pará, de S. Roque no Rio Grande do Norte, de S. Agostinho em Pernambuco, de S. Thomé e Frio, no Rio de Janeiro, e de S. Martha em S. Catharina.

PORTOS. Os principaes são Belem no Pará S. Luiz no Maranhão, Fortaleza no Ceará, Traição na Parahyba, Recife em Pernambuco, Todos os Santos na Bahia, Victoria no Espirito Santo, Nitheroy, Macahé, Campos e Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, Santos em São Paulo, Paranaguá, no Paraná, S. Francisco, Desterro e Laguna em Santa Catharina, Porto Alegre, S. Pedro e S. José do Norte no Rio Grande do Sul.

RIOS. Esta região é regada por um numero quasi infinito de rios de todas as dimensões. Os principaes que desagoam no oceano são o Oyapoc, o Amazonas, o maior rio do mundo, com 39 legoas de embocadura, e 1,200 de curso, o Tocantins, Parahyba, Parahyba do Norte, S. Francisco, Contas, Mucury, Doce, Parahyba do Sul, Paraná &.

LAGOS. Os principaes são os dos Patos e Mirim, no Rio Grande do Sul.

III.

Produções—Naturaes.

SOLO. O Brazil póde dizer-se a região predilecta do Creador. Quanto a sua mão omnipotente creou de mais prodigioso nos reinos vegetal e animal, mineral aqui se acha immensamente prodigalizado.

BOTANICA. A flora brasileira tem mais de doze mil especies conhecidas; e cada dia se estão descobrindo novas. A vegetação é sem rival: as plantas medicinaes as mais efficazes: as madeiras de marcinaria as mais preciosas, e as de construcção as mais fortes: as plantas fructíferas e alimenticias as mais variadas e abundantes: tal é em summa a riqueza immensa e inexgotavel do reino vegetal. O pão-brazil, que é monopolio nacional, o café, a canna, algodão e fumo são os primeiros e os mais importantes mananciaes da riqueza agricola.

ZOOLOGIA. A intelligencia e a imaginação abismam-se ao considerar as diferentes e immensas especies do reino animal. Os quadrupedes, e os volateis, tanto indigenas, como aclimatados; e a immensa variedade de reptis, como não ha em outra parte do globo, não tem podido determinar-se ao certo.

MINERALOGIA. O Brazil incerra em seu seio as mais ricas e preciosas minas do mundo. O ferro encontra-se aos montes. A prata, cobre, estanho, chumbo, mercurio, antimónio, platina, paladio e carvão de pedra encontra-se em grande abundancia. As pedras preciosas, como diamantes

esmeraldas, rubis, topazios, safiras & são do melhor quilate. As pedras de construcção, como basalto, granito, jaspes, loisas, marmores & encontram-se mesmo à flor da terra. O ouro tem-se tirado em tanta quantidade, que em cem annos, só pelos registros publicos, passou-se 58:116 arrobas.

IV

Pontos—historicos.

DESCOBERTA. O Brasil foi descoberto a 22 de Abril de 1500 por Pedro Alvares Cabral, que por ordem do rei D. Manoel seguiu na segunda viagem para a India.

DESEMBARQUE. O primeiro porto, onde desembarcou-se foi em Porto Seguro; e ahi, depois do reconhecimento da terra e de seus pacificos habitantes, celebrou-se missa so lemne, e arvorou-se uma cruz a 1 de Maio.

POSSE. O descobridor tomou posse d'esta vasta região para a coroa de Portugal com a denominação de ilha da Vera-Cruz, que ao depois foi trocado no de terra da Santa-Cruz, e por ultimo no de Brazil pelo commercio do ibirapitanga, que na sua côr se assemelha á de brazas.

POVOAÇÃO. O Brazil, nos primeiros annos de descoberto, foi considerado como presidio de degradados. De 1531 em diante é que começou a ser diversamente povoado por feitorias, por colonias, pela affluencia de emigrados e aventureiros, e pela cathequese e civilização dos indios, operada com maravilhoso e inimitavel successo pelos jesuitas, distinguindo-se entre outros o veneravel José d'Anchieta e o famoso Antonio Vieira.

REINO. O Brazil foi colonia de Portugal até 16 de Dezembro de 1815, em que foi elevado á cathogoria de reino unido ao de Portugal pelo rei D. João II, que em consequencia da invasão franceza emigrára para esta região em 1807.

IMPERIO. O Brazil proclamou a sua independencia de Portugal a 7 de Setembro de 1822, constituindo-se imperio constitucional e representativo, o que posteriormente foi reconhecido pela metropole, e pelas nações europeas e estados americanos.

V.

Organisação--politica.

CATEGORIA. O Brazil é nação monarchico--constitucional--representativa com o titulo de imperio.

PODERES. O Brazil tem 4 poderes politicos, que emanam do pacto fundamental do imperio; e são; 1.º o legislativo: 2.º o executivo: 3.º o judicial: 4.º o moderador.

LEGISLATIVO. O poder legislativo divide-se em duas camaras uma vitalicia chamada dos senadores, e outra temporaria chamada dos deputados. As camaras discutem e approvam as leis, depois do que sobem á sancção do imperador, sem a qual não tem vigor, nem podem ser executadas.

EXECUTIVO. O poder executivo compete privativamente ao imperador, que é a chave de toda a organização politica. A soberania civil é hereditaria nos primogenitos do ramo bragantino, de que se tornou tronco genealogico o imperador Pedro Iº, pai do actual imperador pedro II.º o gover-

no do poder executivo divide-se em 6 secções, presididas por seis ministros sob a acção executiva do imperador. Os ministerios são: 1.º dos negocios do imperio: 2.º da justiça e do ecclesiastico: 3.º das relações estrangeiras: 4.º da fazenda: 5.º da guerra ou força militar: 6.º da marinha e armada nacional.

JUDICIARIO. O poder judiciario acha-se dividido em diversas cathogorias; 1.º 17 conselheiros no supremo tribunal de justiça: 2.º 68 desembargadores nas relações do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão: 3.º 169 juizes de direito em comarcas de 3.º 2.º e 1.º entrancia: 4.º 271 juizes municipaes e de orphãos, e 137 promotores da justiça publica. O municipio da corte e cada capital de provincia tem um chefe de policia com a cathogoria de juiz de direito. Ha juizes excepcionaes: 1.º para as causas da fazenda no Rio, Bahia e Pernambuco: 2.º tribunal supremo militar: juizes ecclesiasticos; e a relação ecclesiastica da Bahia para as causas espirituas e mixtas.

MODERADOR. O poder moderador mantem a independencia, equilibrio e harmonica dos outros poderes; e é exclusivamente privativo do imperador, q' o exerce a seu arbitrio.

FORÇA PUBLICA. Para a acção e garantia do poder executivo ha: 1.º um exercito de 40:000 homens, nas armas de infantaria, cavallaria e artilharia, além do corpo scientifico de engenheiros: 2.º uma armada com cerca de 70 vazos de guerra com um pessoal de 4:000 pessoas,

VARIÉDADES.

[CANTIGAS DO POVO.

AHI HA COUSA!

Anda o povo sempre ás tontas
Nos taes negocios do Estado
Quanto mais apressurado
Vê luzir-lhe uma esperanza,
Succede por fim de contas
Que ha em cima contradança,
E acaba sempre logrado!...

Cuidado, povo miudo!
Não sejas Manel-de-Souza,
Attenta bem nisso tudo:
Ahi ha cousa!

Quem tenha mais defensores
Do que o povo, nunca vi!
Mas aposto já daqui
Que delle a maioria
E' dos taes procuradores,
De quem Bocage dizia
Que procurão para si.

Ha defensores de mais,
Affirmo sem vituperio;
A um doente, em caso serio,
Dez doutores de assistencia,
São quasi sempre fataes,
E dão, em balde a sciencia,
Com o pobre no cemiterio.

Fallão muito em liberdade
E em pacto fundamental;
Mas pr'a o povo é só real
A lei do recrutamento
Da policia a autoridade,
Muito arbitrio e soffrimento
E a guarda nacional.

Sempre em vespuras de eleição
Fica pavão toda a gralha;
Move pedra, páo e palha,
Faz aos plebéus cortezia;
Mas acabada a funcção
Volta aos grãos da fidalguia,
E chama o povo canalha.

Na camara Fuão de tal
Que era um famoso *quadrado*
Apparece transformado
Em sublime *circular*;
E por geringonça igual
Vê-se um outro se tornar
No que antes tinha atacado.

De um ministro o vencimento
Mal chega p'ra traquitana;
E aos gastos de uma semana
O ganho de um mez não basta;
E ha homens de entendimento,
Que inda assim por uma pasta
São macacos por banana!!!....

Bonitos em consonancia
Cem programmas já lá vão:
Este--sô *constituição*--
Outro-- *direitos iguaes*--
Um--*justiça e tolerancia*--;
Mas nenhum nos logrou mais
Do que a tal *conciliação*!

Vejo rusguentos ordeiros,
Mesmo ordeiros de espantar;
E gritando a bom gritar
Vejo os mansinhos de outr'ora;
Quando pois são verdadeiros
Esses senhores?... agora,
Ou no seu primeiro estar?

Em consequencia sustento
Que o mundo politiqueiro
Faz todo esse seu berreiro
Sem virtude e sem razão;
Que a lei do seu movimento
Não é amor da nação,
E' sô amor do poleiro.

Neste joguinho das cristas
Sempre se faz guerra atroz
P'ra ter do governo os prós,
E ver quem diz *mando e posso*;
E ha mesmo alguns estadistas,
Que do santo *Padre Nosso*
Resão só o--*venha a nós*--

Promettem na opposição
Mil venturas ao paiz,
E pelo que então se diz
Cahira o Brazil no inferno!
Ponde a um *vára na mão*
E ei-lo que dá, no gaverno,
Com a patria em *vasabaris*!

Ouve a lição da experiencia,
Povo, não lutes na rua
P'ra comprar com a vida tua

O triumpho dos mandões :
Zela a tua independência ,
E aos falsos políticões
Podes mandar á tabúa.

Cuidado, povo miudo,
Não sejas Manel-de-Souza,
Attenta bem nisso tudo ,
Ahi ha cousa !

(Extrahido.)

Tambem sou philosopho (dizia Napoleão) e sei que em uma sociedade qualquer, ninguém pode ser virtuoso e justo sem saber de que procede, para onde irá. A simples razão não nos dá sobre isto esclarecimento algum; sem a Religião continuamente se permanece nas trevas, e a Religião Catholica é a unica, que fornece ao homiem luzes certas e infalliveis, sobre a sua origem, e fim.

Temos visto (dizia Napoleão) republicas, monarchias, porém nunca Estado algum sem Religião, sem culto, e sem sacerdotes,

Que é o que dizeis? (exclamou o primeiro consul) todas as moraes são boas.—Mas só o Evangelho contem a reunião completa de todos os principios de moralidade sem absurdos. E' isto que é admiravel, e não as vossas esultas sentenças em máos versos..... Que-reis o sublime, vós e vossos amigos os theophilantropos? então recitai a Oração Domi-nical.

Era um Claustro de Benedictinas, lugar de paz e observancia, onde as filhas do Se-nhor contemplavam ao abrigo do mundo, suas sobversões e vicissitudes; naquelle tem-plo, em toda aparte haviam semelhantes re-colhimentos onde podiam refugiar-se as al-mas gastas das paixões e contratempos da vida.

Agora, e justamente no seculo de arden-tes paixoes, em que tanta necessidade ha de refrigerante e salvador abrigomas não ha um lugar pacifico e de soccorro. Cegos e naufragantes destruimos favores e portos. Por certa philantropia inimiga da humanidade, coude-mando nos ao estrondo e desordem, priva-mo-nos do socego e silencio. O castigo do-Cen por nós mesmo exercido, collocou irre-messivelmente entre nós, o movimento a par do movimento; e a vida assim consumida na monotonia da agitação, sem um canto de-repouso, em nma terra de confusão, já não tem a poesia do contraste, nem a esphera da-tranquilidade.

EDITAE.

O Procurador da camara municipal abaixo assignado previne aos contribuintes que tem de pagar impostos á mesma camara pertencentes ao corrente anno financeiro de 1860 a 1861, que até o fim do corrente mez deverão ser pagos os impostos de 6\$000 reis sobre mascates, o de 6\$400 sobre pombeiros, o de 2\$ reis pela licença ou continuação de cazas de negocio de qualquer natureza que seja, e de 12\$ reis sobre carros, carroças carruagens, seges, ou outros vehiculos de condução de uzo particular. Os que no-referido tempo não effectuarem o pagamento, ficão sujeitos a imposição das multas men-

cionadas nos artigos 123 e 126 do codigo de-posturas da mesma camara.

Cidade do Desterro 10 de Julho de 1860.

Anastacio Silveira de Souza.

ANNUNCIOS.

Theatro

S. Pedro de Alcantara.

QUINTA-FEIRA 19 JULHO DE 1860.

Concerto de despedida vocal e instrumental dado por Martin Simonsen (primeiro Rebe-quista de S.M. o Rei de Dinamarca) e sua Se-nhora D. Fanny Simonsen, cantora da Imper-ial academia de musica de Paris.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

- 1.ª Grande aria da opera L'AMBASSA-DRICE (Auber) cantada por Mm. Simonsen.
- 2.ª Caprichos e variações sobre themes de BELISARIO compostas e executadas por Martin Simonsen.

SEGUNDA PARTE.

- 3.ª Romance da opera GUILHERME TELLE (Rossini) cantada por Mm. Simonsen.
- 4.ª Phantasia sobre temas de LUCIA DE LAMERMOOR composta e executada por Mar-tin.
- 5.ª Grande aria da opera LA FAVORITA (Donizetti) cantada por Mm. Simonsen.

TERCEIRA PARTE.

- 6.ª LA TRAVIATA. Phantasia e variações compostas e executadas por Martin Simon-sen.
- 7.ª Cavatina da opera I PURITANI (Bel-lini) cantada por Mm. Simonren.
- 8.ª O carnaval de Veneza (Paganini) executado por Martin Simonsen.

O concerto principiará 8 horas. Entrada 1\$000 reis. Os bilhetes achão-se á venda no hotel do Universo e na loja do Sr. Eioni, rua do Principe n. 16.



Policarpo Antonia Silva, muito agradece a todas pessoas que fizerão o caridoso obsequio de acompanhar a seo ultimo repouzo os restos mortaes de sua prezada Esposa Constança Fran-cisca da Silva, de novo lhes roga o piedoso fa-vor de assistirem a missa do selimo dia de seo passamento que tem de celebrar-se na igreja matriz desta cidade, no dia 21 do corrente as 6 horas da manhã, aggradecendo desde ja esta prova de amizade e religião.

PAUTA

Dos preços correntes para a semana de 16 a 21 de Julho de 1860.

Aguardente de cana	medida	600
» restilada	»	1\$600
Alhos	cento de retea	6\$500
Arroz em casca	alqueire	1\$500
» pillado	sacco.	11\$000
Amendoim	alqueire	1\$120
Assucar branco	arroba	5\$500
» mascavo	»	3\$200
Batatas denominadas inglezas	alqueire	2\$500
Café chumbado	arroba	8\$000
» em casquinha	»	5\$000
» em casca grossa	sacco	8\$000
Chifres de boy	cento	10\$000
Couro em cabelo	libras	280
» salgados	»	100
Cal	moio	26\$000
Cevada	alqueiro	2\$000
Cebolas	retea	240
Farinha de mandioca	alqueire	1\$900
» de milho	»	2\$400
Favas	»	2\$000
Feijão	»	2\$500
Gomma	»	2\$250
Gengibre	arroba	1\$000
Herva-mate	»i	1\$000
Linhaça	alque re	2\$240
Mellado	medida	200
Milho debulhado	alqueire	1\$700
» em mãos	mão	560
Solla	meio	6\$500
Barrotes para soalho	palmo	050
» « forro	um	300
Caibros	»	200
Curvas para lanchas	»	500
» » botes	»	320
Eixos para carretas	»	480
Estacas	cento	4\$000
Foeiros	»	3\$000
Porquilhas	»	20\$000
Gissarias inteiras	uma	500
Lenha em toros	cento	4\$800
» em achas	»	600
Hombreiras para portas	uma	1\$500
Moças para carretas	»	2\$000
Paos para raios de carretas	»	640
» » remos	»	600
» de prumo	»	640
Pranchões de oleo	duzia	14\$000
» de canella e garuba	»	14\$000
» de cedro	»	27\$000
» de ariribá	»	30\$000
» de jacarandá	»	30\$000
Ripas de gissaria	cento	3\$200
» de taboas	duzia	4\$000
Solleiras para portas	uma	1\$000
Taboas de costadinho até 20 palmos	duzia	11\$000
» » para mais	»	18\$000
» » de cedro até	»	12\$000
» » « para mais	»	20\$000
» de garuba até 20 palmos	»	9\$000
» » para mais	»	11\$000
» de canella até 20 palmos	»	9\$000
» » para mais	»	14\$000
Taboas de cedro até 20 palmos	duzia	10\$000
» para mais.	»	16\$000
Tirantes	»	16\$000
Toros de ipé	um	1\$000
» de outras madeiras	»	1\$600
Varas	celno	16\$000
Vergas para portas	uma	1\$000
Vigas até 25 palmos	palmo	120
» para mas idem	»	160

Director—F. M. R. d'Almeida.

Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.

Largo do quartel n. 41.